

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: EB2,3/S Miguel Torga - Sabrosa
Circulo: Vila Real
Sessão: Básico

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A questão da violência escolar é um facto frequente e não algo que só acontece de vez em quando. Praticamente, de uma forma ou de outra, em todas as escolas (e não só), de diversos modos, ela surge, de forma mais ou menos acentuada. Esta é uma realidade, onde nem sempre se faz a ocorrência dos factos. Não pode haver tolerância para a privação de liberdade, de um ser igual. De poder estar no mesmo espaço, de se ver roubar, insultar a individualidade. Um espaço que deve ser de todos, onde todos temos o direito de ser alguém.

Por isso, e mais razões, apontamos a imposição urgente das seguintes medidas.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Aumento da vigilância em todos os espaços públicos da Escola, com video vigilância permanente gravada

2. Acções de acompanhamento psicológico para vítima e agressor por parte de pessoal especializado.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

3. Mediante a idade do agressor, enquadrar a agressão em termos legais/jurídicos. Quando isso não seja possível, enquadrar o agressor em equipas que promovam nas escolas acções de sensibilização como forma de trabalho comunitário a desenvolver como penalidade pelo que causou.